

Nota Introdutória

O congresso internacional “PROJETAR A CIDADE COM A COMUNIDADE: Reflexões sobre processos participados” teve lugar nas instalações da Faculdade de Arquitetura – Universidade de Lisboa, nos dias 8 e 9 de junho de 2017. Surgiu como uma reflexão e desenvolvimento do trabalho de investigação do grupo de Investigação GEU (Grupo Interdisciplinar de Estudos Urbanos), para apresentar alguns dos resultados da experiência obtida nos 2 *workshops* que decorreram nos meses de abril e maio de 2017, na área histórica de Carnide e no Bairro Padre Cruz, Carnide. Esteve em debate o tema da participação na Arquitetura, Urbanismo e Design e a sua importância na definição das práticas e dos mecanismos das políticas e na gestão urbana. Contámos com a parceria entre o CIAUD (Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design), a FA. ULisboa (Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa), a JFC (Junta de Freguesia de Carnide), a FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) e a APC (Associação Portuguesa da Cor). Neste congresso participaram mais de 150 pessoas. Realizaram-se 3 conferências, 4 sessões de mesas redondas, 18 sessões paralelas com 71 apresentações, o lançamento do número 4 da *E-Revista: Espaços Vividos Espaços Construídos: estudos sobre a cidade* e ainda o evento de encerramento com um churrasco para o convívio de todos os participantes. Organizaram-se dois eventos fora da FA: uma visita guiada ao Bairro Padre Cruz, em Carnide; o lançamento do livro *Architecture and the Social*

Sciences e uma sessão de curtas-metragens com apresentação de projetos em Lisboa por parte de 5 coletivos de arquitetura, urbanismo e design e do grupo GEU.

Como resultado e expressão do congresso foram apresentadas 41 propostas de artigos para publicação na *E-Revista: Espaços Vividos Espaços Construídos*, e após um período longo e difícil de revisão e edição, apresentam-se 17 textos, distribuídos pelos números 8 e 9 desta revista. Os artigos que integram esta publicação refletem abordagens e reflexões teóricas sobre os processos participados e projetar com as comunidades, mas principalmente experiências e práticas em contextos geográficos diferentes. Especificamente, o **número 8** da revista apresenta artigos em português, com abordagens e exemplos de práticas e processos participados em Portugal, principalmente no Brasil, e um caso em Timor-Leste.

Mesmo com o hiato temporal entre a realização do Congresso e esta publicação, consideram-se as reflexões e as práticas apresentadas nestes artigos sobre os processos participados e projetar com as comunidades, relevantes e atuais para a comunidade académica.

José Luís Crespo
Lisboa, Março 2021